



Remando Contra a Maré: O Caso da Favela Bonança¹

Alessandra COSTA²

Mario Flávio³

Tenaflae Lordelo⁴

Faculdade do Vale do Ipojuca, Caruaru, PE

RESUMO

Esse Trabalho tem como objetivo documentar, por meio de um livro-reportagem, temáticas relacionadas ao crescimento desordenado e o surgimento de comunidades periféricas, a partir do caso da Vila Bonança, em Caruaru, Pernambuco. Detalhar, ainda, o processo de ressocialização da localidade, por meio da implantação de políticas de iniciativa pública e privada. Isto, com base em pesquisas de campo e documentais, por meio da web, arquivos públicos e jornal impresso da cidade, além de histórias de vida de personagens encontrados na própria comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Caruaru; vila Bonança; livro-reportagem.

INTRODUÇÃO

O ‘paper’ em questão objetiva apresentar os parâmetros por meio dos quais eu me baseei para o desenvolvimento do Livro-reportagem com o tema “Caruaru – O Crescimento desordenado e o surgimento de comunidades periféricas: o caso Vila Bonança” e título “Remando contra a maré: o caso da Favela Bonança”. O material traz a abordagem acerca de algumas mudanças ocorridas no cenário sócio-estrutural do município de Caruaru, no Agreste pernambucano, nas últimas décadas, quando experimentou um fenômeno de relocação populacional, decorrente do êxodo rural⁵ e da migração⁶. Isto por ser uma cidade promissora, com muitas oportunidades de emprego. É que, por ter uma localização estratégica, a cidade se firmou entre as que formam o Polo de Confeccões do Agreste⁷.

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade livro-reportagem avulso.

² Aluna líder do grupo. Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, concluinte em 2010.2, a partir da aprovação do livro-reportagem (TCC) aqui tratado, email: alessandra_jornalismo@hotmail.com.

³ Professor Orientador, docente do curso de Jornalismo FAVIP, Especialista em Comunicação Empresarial – FAVIP, email: marioflaviolima@hotmail.com.

⁴ Professor Orientador, docente do curso de Jornalismo FAVIP, Doutorando em comunicação – UFPE; Mestre em Comunicação e Cultura Contemporâneas – UFBA; Especialista em Design Produto – UNEB; Graduado em Comunicação Social – Hab. Produção em Comunicação e Cultura email: tenaflae@gmail.com

⁵ Êxodo rural: Migração da zona rural para a zona urbana.

⁶ Migração: Entrada de pessoa vinda de outra localidade, com intenção de morar e/ou trabalhar em dada região.

⁷ Polo de Confeccões do Agreste: Constitui um dos principais polos de desenvolvimento da economia de Pernambuco. É composto por Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe. Todas as três cidades são especializadas em determinado segmento de vestuário. Toritama é uma das produtoras mais potentes de jeans e compete o segundo lugar com o Brás, em



O fator desencadeou um fenômeno de surgimento de comunidades periféricas e invasões⁸, formada por população de menor poder aquisitivo, que fluiu para as localidades mais afastadas da área central da cidade. Uma das primeiras concentrações populacionais foi a “Vila” Bonança, na época, com estrutura e denominação de favela. Esta, em específico, foi formada em sua maior parte por migrantes e pessoas vindas da zona rural, em busca de oportunidades em uma terra em expansão econômica.

Com o decorrer do tempo, incidentes ocorridos em decorrência da falta de estrutura levaram o governo municipal a despertar para a necessidade de reestruturação de tais comunidades, sendo uma das primeiras a passar por tal processo a Favela Bonança, ainda em fase de reestruturação. Para tanto, políticas de infraestrutura e sociais foram implantadas na comunidade, a fim de atingir – em longo prazo – um novo cenário. Em 14 de março de 2007 houve a instalação do Barracão da Cidadania, que oferece cursos profissionalizantes e oficinas de música e recentemente o poder público entregou 40 apartamentos para a relocação de parcela dos moradores. No entanto, há dois possíveis questionamentos: as políticas implantadas na localidade são eficazes, para reverter o perfil da comunidade? Seria esse o modelo a ser implantado nas demais comunidades periféricas do município?

A pesquisa sociológica fornece ajuda prática na avaliação dos resultados de iniciativas políticas. Um programa de reforma prática pode simplesmente fracassar em realizar o que seus planejadores buscavam ou pode trazer consequências involuntárias e desastrosas. Por exemplo, nos anos seguintes à Segunda Guerra Mundial, grandes blocos residenciais públicos foram edificados em centros urbanos de muitos países. Eram planejados para fornecer altos padrões de acomodação a grupos de baixa renda que viviam em cortiços urbanos. Contudo, pesquisas mostraram que muitas pessoas que haviam se mudado de suas habitações anteriores para grandes blocos de edifícios sentiram-se isolados e infelizes. (GIDDENS, 2004, p. 27).

A partir do trabalho em desenvolvimento há a pretensão de responder a tais questões, por meio de pesquisa com fontes primárias⁹, além da aplicação dos métodos de observação etnográfica¹⁰ e história oral¹¹. O resultado da pesquisa é detalhado no livro-reportagem-história “Remando contra a maré: o caso da Favela Bonança”.

São Paulo. Santa Cruz é especializada na produção de roupas em malha. Caruaru tem como uma das principais fontes de renda a confecção em geral. O Polo é responsável por 15% do PIB (Produto Interno Bruto) de Pernambuco.

⁸ Invasão: Conjunto de construções irregulares em uma mesma localidade.

⁹ Fontes Primárias: Fonte original da informação, a qual tem relação direta com o fato pesquisado.

¹⁰ Observação Etnográfica: Acompanhar presencialmente os costumes (vida diária) de dado povo/comunidade.

¹¹ História Oral: Fonte oral de pesquisa. História construída em torno de relato de pessoa que a vivenciou. Testemunho pessoal do sujeito pesquisado.



A ideia foi a de expor o conteúdo sob certa influência do jornalismo literário, fator que me levou a ter a iniciativa de dividir o livro em pequenos capítulos, por meio dos quais a história enfocada no decorrer da obra é detalhada a partir do ponto de vista de personagens encontrados na própria comunidade estudada, além de pessoas que participaram do processo de ressocialização da Favela.

Por fim, além de documentar parcela da história do município, a pesquisa intenciona ser fonte de estudo para estudantes de Caruaru e região.

2 OBJETIVO

Descrever, por meio de um livro-reportagem, o processo de ressocialização da Favela (“Vila”) Bonança, em Caruaru, Pernambuco, a partir de programas de moradia e de outras políticas sociais, que estão sendo implantadas na comunidade.

3 JUSTIFICATIVA

Optei pelo tema “Caruaru – O Crescimento desordenado e o surgimento de comunidades periféricas: o caso Vila Bonança” e o formato de Livro-Reportagem) por ter em conta a relevância de documentar parcela da história do processo de crescimento desordenado do município até alcançar os parâmetros para a re-estrutura necessária ao desenvolvimento da cidade, passando pelo uso de personagens para o relato e tomando como amostragem o caso específico da Favela Bonança, uma das primeiras comunidades periféricas do município, formada a partir da relocação populacional ocorrida nas últimas décadas na cidade.

O livro-reportagem cumpre um relevante papel, preenchendo vazios deixados pelo jornal, pela revista, pelas emissoras de rádio, pelos noticiários da televisão, até mesmo pela *internet* quando utilizada jornalisticamente nos mesmos moldes das normas vigentes na prática impressa convencional. Mais do que isso, avança para o aprofundamento do conhecimento do nosso tempo, eliminando, parcialmente que seja, o aspecto efêmero da mensagem da atualidade praticada pelos canais cotidianos da informação jornalística [...] há carência de trabalhos que formem um patamar conceitual básico, sobre o qual se poderá avançar para questões específicas, particulares, desse universo (LIMA, 2009, p.4).

Além de tomar em conta a relevância do registro histórico da temática abordada no livro, levei em consideração a identificação com o tema e com a reorganização da comunidade em questão, desde que realizei reportagem no local, quando atuava como



repórter no Jornal Extra de Pernambuco¹², em edição veiculada de 8 a 13 de novembro de 2008.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para viabilizar a coleta de dados para a produção do livro-reportagem, inicialmente, adotei a técnica qualitativa de entrevista aberta com o chefe do IBGE em Caruaru, a fim de compreender melhor o surgimento das comunidades periféricas bem como de invasões no município, informações que, por conseguinte, serviram de embasamento para o desenvolvimento do tema proposto: a partir de qual década e sob quais condições Caruaru passou a sofrer o processo de evasão da população para a periferia, tomando como amostragem, a “Vila” Bonança. Entrevistei, ainda, a idealizadora do projeto de ressocialização, a ex-secretária de Projetos Especiais e Ação Social de Caruaru, Fabiana Valéria. Também foi indispensável o levantamento de dados específicos sobre a “Vila” Bonança e gerais sobre algumas das comunidades periféricas de Caruaru, via internet, arquivos públicos (Câmara Municipal e Prefeitura de Caruaru) e jornais impressos da cidade.

Em segundo momento, usei as técnicas, também qualitativas, de observação etnográfica e história oral, com os personagens selecionados na “Vila” Bonança, já que o livro traz, em cada capítulo, a construção da história da formação da “Vila”, uma das primeiras comunidades periféricas a ser desenvolvida no município, por meio das histórias relatadas pelos personagens. Além de trazer, também por meio do relato de moradores, a documentação quanto às políticas públicas e de iniciativa voluntária implantadas na localidade, com vistas à ressocialização da população local, a exemplo dos programas desenvolvidos no Barracão da Cidadania, no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), na Unidade de Saúde da Família (USF) como também da viabilização do programa de moradia popular.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O livro “Remando contra a maré: o caso da Favela Bonança” foi produzido em concordância com a Normatização do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, da Faculdade do Vale do Ipojuca (Favip). Para tanto foi produzida uma edição

¹² Sobre o jornal: Jornal fundado em 20 de setembro de 2001, sendo o primeiro periódico colorido em circulação na cidade. Era intitulado, a princípio, Jornal Extra do Agreste. Em 2006 recebeu nova formatação, para atender a mais cidades da região, passando a ser denominado Jornal Extra de Pernambuco.



com 90 páginas em preto e branco e 2 coloridas (capa), no formato 21,0 cm de largura por 27,5 cm de altura (fechado), e impressas em papel A3. Páginas estas distribuídas em 3 capítulos e 25 subcapítulos, com a intenção de trazer relatos curtos a fim de não cansar o leitor, o que causaria o desinteresse na leitura do restante da obra.

O primeiro capítulo do livro relata a formação da Favela, a partir da relocação populacional assim como da migração de pessoas de cidades circunvizinhas em busca de oportunidades de emprego. O segundo passa pela criação do Conjunto Residencial Bonança. O terceiro trata do processo de ressocialização da Favela, a partir da implantação do Barracão da Cidadania, tudo com base no relato de personagens.

O projeto gráfico, desenvolvido com a utilização do programa Adobe Indesign CS3, foi feito pelo jornalista visual Sandemberg Pontes sob a minha supervisão. Para os títulos dos capítulos foi adotada a fonte Bodoni MT; para o título da capa, títulos internos, texto dos subcapítulos e do fôlio a fonte escolhida foi a Sansumi. No conteúdo do livro (corpo do texto) foi adotada a fonte Bell MT. Créditos e legendas das fotos foram digitados com a fonte Calibri. Para a diagramação do livro foi utilizado o programa Adobe Indesign CS3. O tamanho da folha foi 21,0 cm de largura por 27,5 cm de altura. A folha impressa foi A3 no papel off-set.

Seguem as especificações técnicas adotadas no livro:

- Nome do livro: Remando contra a maré: o caso da Favela Bonança;
- Equipamentos utilizados para a captação das imagens: Câmera Nikon D 5.000
- Equipamentos utilizados para a captação do áudio: Gravador Digital Sony
- Programa diagramação: Adobe Indesign CS3
- Número de páginas: 92
- Impressão: Gráfica Estudantil
- Cor da fonte: Preta
- Fontes: Sansumi (título de capa, títulos internos, subcapítulos, fôlio); Bodoni MT (capítulos); Bell MT (corpo do texto) e Calibri (créditos e legendas das fotos)
- Tamanho da Folha: 21,0 cm de largura por 27,5 cm de altura.

6 CONSIDERAÇÕES

Descrever, por meio de um livro-reportagem, o processo de ressocialização da Favela (“Vila”) Bonança, em Caruaru, Pernambuco, foi o objetivo deste trabalho. Mostrar



que a tal ressocialização só foi possível por meio da implantação de moradia popular e políticas sociais, que promoveram uma melhor qualidade de vida aos moradores da comunidade, foi a principal vertente seguida.

O registro de dados relacionados ao crescimento desordenado de Caruaru e algumas de suas desastrosas consequências, do surgimento de comunidades periféricas além de invasões, proveniente do tal fenômeno, tudo por meio do relato da história de vida de alguns moradores da “Vila”, teve o intuito de despertar a atenção da sociedade civil e autoridades políticas para as questões relacionadas ao tema. A finalidade foi a de que os exemplos encontrados na comunidade – e relatados no livro – como a ação de voluntários na promoção da inclusão social, através de projetos implantados na localidade, sirvam de inspiração para outras iniciativas do tipo em espaços também carentes de planos semelhantes.

Ficou comprovado que as políticas implantadas na Bonança foram eficazes, para reverter o perfil inicial da comunidade: de marginalidade, falta de segurança e infraestrutura. Agora, o cenário percebido é de uma vida digna, com acesso a direitos inerentes ao ser humano, tais como: moradia; educação; saúde; capacitação para ingresso no mercado de trabalho, dentre outros benefícios.

Ficou claro, a partir do exemplo da “Vila” Bonança, que esse é o caminho para que outras localidades, que vivenciam a mesma realidade contemplada na ‘antiga’ favela, encontrem a esperança de uma vida diferente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Obras:

BORDENAVE, Juan Enrique Diaz. **O que é Comunicação**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2004.

GIDDENS, Anthony. **O que é Sociologia?** São Paulo: Ed. Calouste Gulbenkian, 2004.

PENA, Felipe. **Jornalismo Literário**. São Paulo: Ed. Contexto, 2006.

WOLFE, Tom. **Radical Chique e o Novo Jornalismo**. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 2005.

KOTSCHO, Ricardo. **A Prática da Reportagem**. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas Ampliadas**. Barueri-SP: Ed. Manole, 2009.



OLIVEIRA, Erivam Moraes de; VICENTINI, Ari. **Fotjournalismo: uma viagem entre o analógico e o digital**. São Paulo: Ed. Cengage Learning, 2009.

Obras consultadas:

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**. São Paulo: Ed. Loyola, 2004.

Sites consultados:

SILVA, Laudenor Pereira da. **Edificações na cidade de Caruaru-PE: Condomínios Fechados e Autoconstruções**. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistageografia/index.php/revista/article/viewFile/85/44>. Acesso em 13 de julho de 2010.

CZARNOBAI, André Felipe Pontes Gonzo. **O filho bastardo do New Journalism**. Trabalho apresentado ao Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRS 2003. Disponível em: <http://www.qualquer.org/gonzo/monogonzo/monogonzo03.html>. Acesso em 27 de junho de 2010.

IBGE LANÇA COLEÇÃO INÉDITA DA HISTÓRIA DAS ESTATÍSTICAS BRASILEIRAS. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=668&id_pagina=1. Acesso em 30 de agosto de 2010.

E O BRASIL TAMBÉM (TEM HISTÓRIA)! Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/censo2k/brasil.html>. Acesso em 30 de agosto de 2010

IBGE INICIA CENSO COM A MISSÃO DE OUVIR MINORIAS. Disponível em: <http://site.dm.com.br/noticias/cidades/ibge-inicia-censo-com-a-missao-de-ouvir->. Acesso em 30 de agosto de 2010.

PRÁTICA DE MARKETING NA INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/pratica-de-marketing-na-industria-de-confeccao/22988/>. Acesso em 22 de setembro de 2010.

MAIS DE 80% DOS HABITANTES DO PAÍS JÁ FORAM RECENSEADOS, DIZ IBGE. Disponível em: <http://www.maisab.com.br/noticias/nv/14301/MAIS+DE+80+DOS+HABITANTES+DO+PAIS+JA+FORAM+RECENSEADOS+DIZ+IBGE.html>. Acesso em: 02 de novembro de 2010.

PESQUISA DO CENSO DO IBGE ENTRA NA RETA FINAL. Disponível em: <http://www.maisab.com.br/noticias/nv/14929/PESQUISA+DO+CENSO+DO+IBGE+ENTRA+NA+RETA+FINAL.html>. Acesso em 02 de novembro de 2010.

CENSO 2010 DO IBGE: CARUARU TEM MAIS DE 306 MIL HABITANTES. Disponível em: http://www.censo2010.ibge.gov.br/dados_divulgados/index.php?uf=26. Acesso em 05 de novembro de 2010.



CITAÇÕES. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/faced/setores/biblioteca/citacoes.html>. Acesso em 20 de setembro de 2010.

ESTRUTURA DO LIVRO. Disponível em: http://www.bn.br/portal/?nu_pagina=8 Acesso em: 21 de setembro de 2010.

ESTRUTURA DO LIVRO. Disponível em: <http://arevisaodetextos.blogspot.com/> Acesso em 21 de setembro de 2010.